

OS FRUTOS DA GREVE

Bancários das instituições privadas começam a receber PLR nesta semana

Os bancários dos bancos privados começam a receber nesta semana a antecipação da primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), bem como as diferenças salariais das verbas (relativas ao reajuste de 10%), e dos vales refeição e alimentação (aumento de 14%), retroativas a 1º de setembro, data base da categoria.

De acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho, os bancos têm até o dia 13 de novembro para pagar a antecipação da participação nos lucros. No caso do Itaú, os trabalhadores vão receber, no dia 12, o Programa Complementar de Resultado (PCR) e a antecipação da PLR.

No HSBC, o banco tentou impor um valor irrisório de PLR, cerca de R\$250, mas a pressão dos sindicatos e a forte greve da categoria garantiu um bônus de R\$3 mil em negociação pelo Comando Nacional dos Bancários. O valor será pago aos funcionários entre os níveis 13 e 24, excetuados os níveis de gestão que têm direito ao Programa de Participação nos Resultados (PPR). Segundo o HSBC, 71% dos bancários receberão a verba. No Banco do Brasil, a PLR já foi paga no último dia 3 e na Caixa Econômica Federal, no dia 6.

“A PLR não é uma benesse concedida pelos bancos, mas uma conquista histórica da categoria que foi ratificada nesta campanha salarial com uma forte greve nacional”, destaca a presidenta do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso.

A REGRA BÁSICA

A regra básica acordada com a Fenaban (Federação Nacional dos

TABELA 1 IR PARA A PLR - ATÉ MARÇO 2015			Alíquota	Parcela a Deduzir
Até	-	6.270,00	-	-
De	6.270,01	9.405,00	7,5%	470,25
De	9.405,01	12.540,00	15,0%	1.175,63
De	12.540,01	15.675,00	22,5%	2.116,13
Acima	15.675,01	-	27,5%	2.899,88

TABELA 2 IR PARA A PLR A PARTIR DE ABRIL DE 2015			Alíquota	Parcela a Deduzir
Até	-	6.677,55	-	-
De	6.677,56	9.922,28	7,5%	500,82
De	9.922,29	13.167,00	15,0%	1.244,99
De	13.167,01	16.380,38	22,5%	2.232,51
Acima	16.380,39	-	27,5%	3.051,54

Bancos) prevê, na antecipação da primeira parcela, 54% do salário, mais fixo de R\$1.213,07, limitado a R\$6.507,55 e ao teto de 12,8% do lucro líquido do banco (o que ocorrer primeiro) apurado no primeiro semestre deste ano. Isso somado à regra adicional: 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre, dividido igualmente entre os trabalhadores, com teto de R\$2.021,79.

Na Caixa, a PLR é composta pela regra básica da Fenaban – 90% do salário reajustado em 10% mais R\$2.021,79, limitado a R\$10.845,92 – mais adicional de 2,2% do lucro líquido divididos igualmente entre os bancários limitado a R\$4.043,58, acrescidos da PLR Social (4% do lucro líquido distribuídos de forma linear entre os trabalhadores). O que vem nesta primeira parcela equivale a 60% desse total.

No Banco do Brasil, o valor a ser pago agora corresponde à distribuição linear de 4% do lucro líquido semestral entre todos os trabalhadores, além dos módulos bônus e Fenaban. Os totais a serem pagos são: escriturário, R\$4.952,94;

caixa, R\$5.420,74; 1º gestor, 1,86 salário; comissionado, 1,48 salário; gerência média, 1,56 salário e assessores, 1,59 salário.

Os valores da segunda parcela serão pagos em 2016, com a data limite estipulada para o dia 1º de março, conforme a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria assinada com os bancos.

PLR SEM IR

Pelo terceiro ano consecutivo, os bancários desfrutam de mais uma conquista da mobilização dos trabalhadores: a isenção ou descontos no imposto de renda sobre o valor da PLR. Assim, com a correção da tabela do IR, os bancários que ganham até R\$6.677,55 de PLR estão totalmente livres do “leão” da Receita Federal. O bancário deve se atentar para o fato de que a base de cálculo para a cobrança do IR refere-se ao ano em exercício, ou seja, 2015. Confira no quadro acima a simulação de sua isenção ou valor a deduzir no IR.

Quando você vai receber

Banco	PLR*	Diferenças
Bradesco	10/11	banco ainda não informou
Santander	12/11	19/11
Itaú	12/11**	27/11
Safra	12/11	25/11
Citibank	13/11	Até 30/11
HSBC	13/nov	Salariais (27/11) e vales (30/11)

*Data limite para o pagamento: 13/11
**PLR e PCR

Assista ao ensaio da Unidos da Tijuca de camarote

Os dez primeiros bancários sindicalizados que ligarem para a Secretaria de Cultura do Sindicato até quinta-feira, 12, concorrerão a um ingresso com direito a

acompanhante para assistir, de camarote, o ensaio da Unidos da Tijuca, neste sábado, dia 14. Ligue para 2103-4106/4150/4151 e garanta sua presença.

CPA10 EM CAMPO GRANDE

Última semana para inscrições do curso de preparação para os exames de CPA10, em Campo Grande. As aulas são nos três próximos sábados (14/21/28 de

novembro), das 9h às 18h, na subsede do Sindicato (Rua Manaí, 180), telefones 3546-6217, 98448-7778 e 96543-0072.

Edital de Assembléia Geral Extraordinária

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** a todos os empregados da Banco Votorantim S/A, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 11 de novembro de 2015, às 17:30h, em primeira convocação, e às 18h, em segunda convocação, no endereço à Praia de Botafogo, n.º 228 – 12º andar - Botafogo, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da renovação de Acordo Coletivo de Trabalho que dispõe sobre o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2015.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** a todos os empregados da Banco Votorantim S/A, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 11 de novembro de 2015, às 16:30h, em primeira convocação, e às 17h, em segunda convocação, no endereço à Praia de Botafogo, n.º 228 – 12º andar, Botafogo, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros ou Resultados no Exercício 2015;

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2015.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente

O movimento sindical perde Paquetá

O movimento sindical bancário perdeu o combativo dirigente José Duarte Proença, o Paquetá, carioca, 62 anos, funcionário do Banco do Brasil e diretor do Sindicato dos Bancários do Rio. Vítima de um acidente vascular cerebral (AVC), na noite de quarta-feira (4), faleceu na madrugada do dia seguinte, no Hospital São Vicente de Paula, na Tijuca. Filiado à Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), era também militante do Partido Comunista do Brasil (PCdoB).

“ Paquetá foi um semeador do bem. Espalhava as sementes da luta por uma sociedade sem explorados nem exploradores, o socialismo ”

Carlos Alberto Oliveira, Caco, dirigente sindical bancário e Secretário Geral da CTB/RJ

Filho de portugueses, lembrou em vídeo sobre sua trajetória como bancário, que seu pai era comerciante e sua mãe dona de casa. Teve uma infância simples, mas não lhe faltaram recursos para os estudos. Em 1973, começou a estudar História, do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF), na Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, em plena ditadura militar. O ICHF era, então, um dos mais importantes centros do movimento estudantil brasileiro. Ali, em meio ao burburinho dos debates ideológicos clandestinos das diversas correntes de esquerda, Paquetá fez sua iniciação na resistência política, como militante do Partido Comunista Brasileiro (PCB).

“ Paquetá era um dos companheiros mais preparados e sensíveis. Um intelectual de esquerda com forte compromisso com o ser humano ”

Ronald Carvalhosa, diretor de Imprensa do Sindicato dos Bancários do Rio

Em 1974, Paquetá participou dos protestos contra o desaparecimento do jovem pernambucano Fernando



ROBSON MONTE

Paquetá fala, no Largo dos Bancários, durante ato pró-plebiscito da Constituinte Popular, em 2014

Santa Cruz, estudante de Direito da UFF e militante da APML (Ação Popular Marxista-Leninista), aos 25 anos, cujo filho Felipe, é o atual presidente da OAB-RJ.

Já formado, aos 27 anos, ele

“ Nos anos 70, os estudantes da Comunicação criaram o grupo “Piração”, e os da ECA do B (Escritório Central dos Alcoólatras do Brasil) do ICHF, do qual Paquetá fazia parte. Éramos jovens divertidos, porém, sem jamais perder o alvo do combate ao regime militar ”

Fernando Paulino, diretor estadual do Sindicato dos Jornalistas do Rio

passa no concurso do Banco do Brasil, em 1980, e vai trabalhar em Imperatriz, no Maranhão, onde ficou até 1982. De volta ao Rio, foi alocado em várias unidades do BB. Sempre como caixa, trabalhou na Tijuca, Praça da Bandeira, Ilha do Governador, Copacabana; e, fora do Rio, em Manaus e Rio Grande do Sul. De sua passagem pelo Banco do Brasil, Paquetá lembrava principalmente das precariedades do trabalho, desde a obsolescência dos equipamentos, no início da carreira, até o assédio moral, a contradição de um PDV obrigatório, o arrocho salarial, já nos tempos de Collor e FHC, destacando, porém, que gostava do ambiente entre os colegas de trabalho.

A partir de 1983, começa a participar ativamente das lutas do movimento sindical bancário. Em 1990, entra para o PCdoB. Sete anos depois, elege-se diretor do Sindicato dos Bancários na segunda gestão da presidente Fernanda Carísio, sua colega de banco. Na entidade, atuou como diretor executivo da Secretaria Geral, e participou também das secretarias de Bancos Públicos e de Políticas Sociais.

“ Eu o conheci na UFF, em 1975, sempre muito combativo no movimento estudantil. Mais tarde, nos encontramos na luta bancária. Paquetá era um companheiro da vida inteira ”

Fernanda Carísio, ex-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio e aposentada pelo BB

Grande apreciador de vinhos portugueses, lembrava com alegria os tempos do Bar do Natal, no Valonguinho, em Niterói, onde a boemia estudantil costuma se reunir. Torcedor do América, seu último pedido foi que sua companheira Efigênia cantasse para ele o hino do seu time e o da Internacional Socialista.

Seu corpo foi sepultado, na sexta-feira (6), em Paquetá, ilha em que nasceu, passou a infância e a adolescência, e onde viveu seus últimos dias. Paquetá deixa um filho, Pedro, de 25 anos e boas lembranças.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celdon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**

Bancários debatem ações no mês da consciência negra

CONTRAF-CUT

Comemorado em novembro, o mês da consciência negra foi o tema do debate realizado pela Comissão de Gênero, Raça e Orientação Sexual (CGROS) da Contraf-CUT, nesta quinta-feira (5), em São Paulo. O encontro que teve a participação de diversas federações e sindicatos, marcou também a primeira reunião da Secretaria de Combate ao Racismo, dedicada à organização de atividades relativas ao mês da consciência negra, comemorado em novembro. A reunião também começou a organizar o III Fórum de Visibilidade Negra no Setor Financeiro, que será realizado nos dias 3 e 4 de dezembro, no Paraná.

Outra atividade discutida no encontro foi a participação da Contraf-CUT na 1ª Marcha das Mulheres Negras, que acontecerá no dia 18 de novembro, em Brasília. O evento, que denunciará o racismo, a violência, o sexismo e o avanço das forças conservadoras que ameaçam a democracia, é uma estratégia das mulheres negras que buscam visibilizar suas lutas, além de denunciar todas as formas de violências provocadas pelo racismo.

Almir Aguiar, secretário de Combate ao Racismo, citou os resultados do II Censo da Diversidade, em relação à situação dos negros no setor bancário: “De acordo com os dados divulgados, 24,3% bancários se declaram negros e pardos. Deste total, só 3,7% são pretos. Em relação às mulheres, a situação é ainda pior, a Fenaban omitiu a informação”, lembrou.

Itacaré: praias e cachoeiras

Para as férias de janeiro, o Sindicato programou uma excursão a Itacaré, com belas praias e cachoeiras, no sul de Salvador, na chamada Costa do Cacau, uma das mais belas regiões da Bahia. O preço é de R\$3.650 por pessoa. Bancário sindicalizado tem desconto e paga R\$3.470. O pagamento pode ser dividido em seis vezes.



A organização das atividades do mês da consciência negra foi debatida no encontro em São Paulo

Calendário da Consciência Negra

Neste ano, as comemorações do mês da consciência negra começam na próxima quarta-feira (11) e prosseguem com várias atividades até o dia 27. Confira:

11/11 – Ato no Largo da Carioca, das 12h às 14h. Haverá Teatro, panfletagem, exibição de faixa contra a discriminação e o racismo.

18/11 – Marcha das Mulheres Negras em Brasília, com a participação de uma delegação de mulheres do Sindicato dos Bancários do Rio.

25/11 – Exibição do filme “As cores do xadrez” seguida de debate no auditório do Sindicato.

27/11 – Encerramento das atividades: Botequim Bancário com a cantora Jô Borges.

BNDES: nova rodada de negociação da PLR

NANDO NEVES

Os empregados do BNDES têm uma Participação nos Lucros e Resultados (PLR) específica, cujas regras constam de um acordo assinado à parte do Acordo Coletivo de Trabalho já aprovado. As negociações da PLR têm uma nova rodada prevista para o próximo dia 17, às 14h30, no prédio Ventura, da Avenida Chile.

Entre os pontos ainda pendentes, estão as reivindicações feitas pelo Sindicato e demais entidades sindicais, entre elas a antecipação da primeira parcela e que as cláusulas do acordo sejam as mesmas para todos.

Em assembleia, no último dia 4, foi aprovada a proposta de acordo coletivo feita pela diretoria do banco, que este ano, entre outros itens, segue o reajuste salarial de 10% e os 14% para os tíquetes da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assinada pelo Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban.



Os funcionários do BNDES aprovaram, em assembleia realizada no dia 4, reajuste salarial de 10% e 14% nos tíquetes

Itaú paga PCR no dia 12. Verba é fruto da greve dos bancários

FOTOS: JAILTON GARCIA/CONTRAF CUT



A presidenta do Sindicato Adriana Nalesso (quarta da esquerda para a direita) durante a assinatura do acordo do PCR do Itaú, mais uma conquista da greve dos bancários

O Programa Complementar de Resultados (PCR) do Itaú será pago juntamente com a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) até o próximo dia 12. A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, lembra que a verba é uma conquista dos empregados e vem sendo creditada em suas contas há 10 anos. “O banco tentou arrochar o PCR, querendo reajustá-lo em 6%, mas a pressão da greve fez com que, na negociação, se chegasse a um reajuste superior a 15%. Este valor ainda

será reajustado em 2016 de acordo com o que a categoria conquistar em sua nova convenção coletiva”, explicou. A verba não sofre desconto do que é pago de PLR, nem de outros programas próprios de remuneração, como o Agir.

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

Com isto, o valor do PCR passou a ser de R\$2.395. A quantia creditada agora, no entanto, vai ser de R\$2.285. A diferença virá junto com a segunda parcela da PLR. O PCR consta de acordo específico

negociado com o Itaú, válido por dois anos, sendo que, em 2016, será reajustado pelo percentual necessário para repor a inflação de um ano. Do mesmo acordo consta o novo valor do auxílio-educação, também fruto de negociação e válido por dois anos. Atualmente 5.500 recebem bolsas para graduação e pós-graduação, cujos valores passam dos atuais R\$320 para R\$365, o que representa um reajuste de 14,1%. Em 2017, o auxílio subirá para R\$ 390, um aumento de 7%.

Financiários arrancam, em negociação, 8,88% de reajuste e 12,84% nos tíquetes

A proposta apresentada pela Federação Nacional de Instituições de Crédito, Financiamento e Investimentos (Fenacrefi) à Contraf-CUT, federações e sindicatos, feita no último dia 4 de novembro, em São Paulo, prevê 8,88% de reajuste para os salários, para a PLR e para os pisos, além de 12,84% para os vales refeição, alimentação e 13ª cesta alimentação. A aplicação dos reajustes será retroativa a data-base da categoria que é 1º de junho. A proposta representa um ganho real de 0,11%.

A Contraf-CUT e os sindicatos orientam pela aprovação do acordo. O Sindicato divulgará nos próximos dias, porque ainda não havia definido a data da assembleia para deliberar sobre a atual proposta das financeiras.

A campanha dos financiários é considerada vitoriosa pelo movimento sindical, pois a categoria conseguiu ganho real e índices acima da inflação, numa conjuntura difícil em que as instituições finan-



O diretor do Sindicato do Rio, Marcos Vicente, participou da negociação com os representantes das financeiras, em São Paulo

ceiras tentaram impor reajustes abaixo da inflação.

OUTROS ITENS DA PROPOSTA

Os empregados das financeiras também conquistaram outros avanços neste ano, como a criação de grupos de trabalho para discutir PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e o combate à terceiri-

zação. A Contraf-CUT estima em mais de 500 mil o número de trabalhadores que prestam serviços para as financeiras, em todo o Brasil, mas na base da Fenacrefi há apenas 10 mil.

Os sindicalistas defendem ainda a unificação da data-base dos financiários com a dos bancários. As financeiras prometem se empenhar nesta mudança.

Edital de Assembléia Geral Extraordinária

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA a todos os empregados da BV Financeira S/A, Crédito, Financiamento e Investimento, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 17 de novembro de 2015, às 15:30h, em primeira convocação, e às 16h, em segunda convocação, no endereço à Rua do Ouvidor, nº 104, Centro Rio de Janeiro – RJ, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da renovação de Acordo Coletivo de Trabalho que dispõe sobre o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho.

Rio, 10 de novembro de 2015.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA a todos os empregados da BV Financeira S/A, Crédito, Financiamento e Investimento, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 17 de novembro de 2015, às 14:30h, em primeira convocação, e às 15h, em segunda convocação, no endereço à Rua do Ouvidor, nº 104, Centro Rio de Janeiro – RJ, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros e Resultados no Exercício 2015.

Rio, 10 de novembro de 2015.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente